

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

URIBE RIVIERA, FJ. *Agir comunicativo e planejamento social: uma crítica ao enfoque estratégico* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1995. 216 p. ISBN: 85-85676-16-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

..... AGIR
COMUNICATIVO
E
PLANEJAMENTO
SOCIAL

(Uma Crítica ao Enfoque Estratégico)

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente

Carlos Médicis Morel

Vice-Presidente de Ensino e Informação

Paulo Marchiori Buss

EDITORA FIOCRUZ

Coordenador

Paulo Marchiori Buss

Conselho Editorial

Carlos E. A. Coimbra Jr.

Charles Pessanha

Hooman Momen

José da Rocha Carneiro

Luiz Fernando Ferreira

Paulo Gadelha

Paulo M. Buss

Sergio Coes de Paula

Zigman Brener

Coordenador Executivo

Francisco Edmilson M. Carneiro

Francisco Javier Uribe Rivera

..... AGIR
COMUNICATIVO
E
PLANEJAMENTO
SOCIAL

(Uma Crítica ao Enfoque Estratégico)



Copyright © 1995 Francisco Javier Uribe Rivera
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA FIOCRUZ

ISBN: 85-85676-16-7

Capa: *Mara Lucia Lemos*
Projeto Gráfico: *Heloisa Diniz*
Revisão: *Marcionílio Cavalcanti de Paiva*

Catálogo na Fonte
Centro de Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca Lincoln de Freitas Filho

u76a Uribe Rivera, Francisco Javier

Agir Comunicativo e Planejamento Social: Uma Crítica ao Enfoque Estratégico/ Francisco Javier Uribe Rivera. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
253 p.

1. Planejamento Social 2. Planejamento em Saúde 3. Estratégias 4. Planejamento Socioeconômico 5. Mudança Social 6. Planejamento Estratégico-métodos.

CDD - 20. ed. - 361.25

1995

EDITORA FIOCRUZ

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos

21041-210 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 590-3789 r. 2009

Fax.: (021) 280-8194

À minha companheira Beth e aos
meus filhos Carolina, Paloma e
Alexandre, com carinho.

"A práxis viva necessita de um conceito de razão que não pode ser diluído no cálculo racional, pois ele considera o imprevisível, insistindo também em que toda objetivação do homem, que se expresse na sua disponibilidade, tem que ser novamente desfeita na relativização, através de perspectivas recíprocas e referências alternantes. Onde a técnica racional do planejamento tende a se emancipar da reflexão de seus meios e fins, em função de sua base humana, tornando-se um mero objeto de si própria, então é chegado o tempo de proteger a racionalidade dela mesma, então a racionalidade de nossa racionalidade deve ser questionada".

(Dreitzel, Hans P. "Ação Racional e Orientação Política". In: Dreitzel, H. P. et al. *Tecnocracia e Ideologia*. Tempo Brasileiro, RJ, 1975, p. 11-12).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1: TEORIA DA AÇÃO RACIONAL E DA DECISÃO EM HABERMAS	17
1. APRESENTAÇÃO	17
2. A TEORIA DA AÇÃO DE HABERMAS: AGIR ESTRATÉGICO E AGIR COMUNICATIVO	18
3. O MODELO PRAGMATISTA DE DECISÃO DE HABERMAS	39
4. O CONCEITO DE SITUAÇÃO	47
5. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE PLANIFICAÇÃO	51
CAPÍTULO 2: A TEORIA SOCIAL DE HABERMAS: Evolução Social, Sociedade e Poder	57
1. APRESENTAÇÃO	57
2. O CONCEITO DE MUNDO DA VIDA	58
3. A INTEGRAÇÃO SISTÊMICA NA MODERNIDADE	64
4. A TEORIA DOS MÉDIUNS DE PARSONS E A CRÍTICA DE HABERMAS	70
5. A TEORIA DA EVOLUÇÃO SOCIAL HABERMASIANA	76
6. O CONCEITO DE PODER	85
7. IMPLICAÇÕES PRELIMINARES DA TEORIA SOCIAL HABERMASIANA SOBRE A ANÁLISE ORGANIZACIONAL E O PLANEJAMENTO	90
CAPÍTULO 3: RACIONALIDADE E PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	93
1. APRESENTAÇÃO	93
2. MACROMODELOS DE TEORIA ORGANIZACIONAL	94
3. SIMULTANEIDADE E CONFLITO DE RACIONALIDADES ORGANIZACIONAIS ..	106
4. O DILEMA DAS ORGANIZAÇÕES PARA HABERMAS	114

5. ATUALIZAÇÃO DE NOSSA ANÁLISE DA TEORIA ORGANIZACIONAL	117
6. AS VÁRIAS RACIONALIDADES DO PLANEJAMENTO	126
7. A ESPECIFICIDADE DA PLANIFICAÇÃO SOCIAL/SANITÁRIA: O ENTRECruzAMENTO DA RACIONALIDADE FINALÍSTICA E DA RACIONALIDADE NORMATIVA NUMA PARTICULAR RELAÇÃO MEIOS-FINS	138
 CAPÍTULO 4: A TEORIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO SETOR SOCIAL E DA SAÚDE À LUZ DO AGIR COMUNICATIVO – O CONTEXTO LATINO-AMERICANO	 149
1. APRESENTAÇÃO	149
2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-SITUACIONAL DE MATUS	150
2.1. O CONCEITO DE SITUAÇÃO	150
2.2. A TEORIA DA PRODUÇÃO SOCIAL	154
2.3. A TEORIA DA AÇÃO	159
2.4. O CONCEITO DE PODER	165
2.5. O PLANEJAMENTO COMO ESTRUTURA COMUNICATIVA	170
2.6. APONTAMENTOS SOBRE O ENFOQUE OPERACIONAL DO PLANEJAMENTO SITUACIONAL-ESTRATÉGICO DE MATUS	175
2.6.1. O Momento Explicativo	175
2.6.2. O Momento Normativo	179
2.6.3. O Momento Estratégico	182
2.6.4. O Momento Tático-Operacional	185
2.7. SÍNTESE	188
3. O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE MÁRIO TESTA	190
3.1. O POSTULADO DE COERÊNCIA	190
3.2. AS FORMAS ORGANIZATIVAS E SUA SIGNIFICAÇÃO SOCIAL	193
3.3. O PODER SETORIAL EM MÁRIO TESTA	200
3.4. O DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO AUTOR	203
3.5. AS PROPOSTAS PROGRAMÁTICO-ESTRATÉGICAS E ORGANIZACIONAIS .	205
4. POR UM NOVO PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO: 'COMUNICAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL POR COMPROMISSOS'	209
 BIBLIOGRAFIA	 211